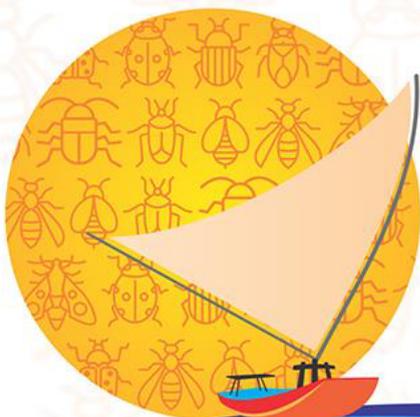


# ANAIIS



**XXVIII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ENTOMOLOGIA**  
FORTALEZA-CE  
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



## Susceptibilidade de *Raoiella indica* a acaricidas mediada pela planta hospedeira

Marcelo Rodrigues Alves Freitas<sup>1</sup>; Pedro Vítor de Lira Souza<sup>1</sup>; Daniel Lucas da Silva<sup>1</sup>; José Eudes de Moraes Oliveira<sup>2</sup>; Manoel Guedes Corrêa Gondim Júnior<sup>3</sup>; José Wagner da Silva Melo<sup>1</sup>; Débora Barbosa de Lima Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, 50670-420, Recife, PE, Brasil.; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Zona Rural, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil.; <sup>3</sup>Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, PE, Brasil.

**E-mail para correspondência:** marcelo.rafreitas@ufpe.br

**Palavras-chave:** ácaro-vermelho-das-palmeiras; controle químico; curva dose-resposta

A susceptibilidade dos organismos a produtos químicos pode variar de acordo com o hospedeiro na qual estes se alimentam. Isto se deve a variedade de compostos secundários que o hospedeiro produz para a sua defesa. Estudos indicam que organismos polívoros, como *Raoiella indica* Hirst, são mais eficientes em desintoxicar compostos secundários oriundos de plantas em comparação com os organismos especialistas. O efeito da espécie hospedeira sobre a susceptibilidade de *R. indica* frente a diferentes produtos fitossanitários ainda é algo inexplorado. Assim, o presente estudo foi conduzido com objetivo de investigar a susceptibilidade de populações de *R. indica* aos acaricidas abamectina e fenpiroximato oriundas de diferentes hospedeiros (*Cocos nucifera* L., *Wodyetia bifurcata* Irvine e *Roystonea oleracea* (Jacq.)). Curvas de dose-resposta foram estabelecidas para cada acaricida e população de *R. indica*. Os ensaios foram conduzidos em unidades experimentais contendo fragmentos de folíolos dos hospedeiros com resíduos de diferentes concentrações dos acaricidas (seis a sete pré-estabelecidas) e tendo água como tratamento testemunha. Para cada unidade experimental foram transferidas cinco fêmeas adultas de um mesmo hospedeiro. Cada concentração apresentava 4 unidades experimentais, totalizando 20 ácaros por concentração. Após 24 horas da exposição das fêmeas foi contabilizado o número de ácaros vivos e mortos. Os bioensaios foram repetidos em 2 dias distintos. Os dados foram submetidos a análise de probit. Populações de *R. indica* provenientes de *C. nucifera* foram menos susceptíveis aos acaricidas testados. Para abamectina a população de *R. indica* proveniente de *R. oleracea* foi mais susceptível, enquanto que para fenpiroximato a população mais susceptível de *R. indica* foi aquela proveniente de *W. bifurcata*.

**Apoio:** FACEPE